

CDP

Horta garante trabalho, melhor alimentação e remição de pena para presos de Tangará

A unidade também oferece vagas para trabalho extramuros

ULISSES LALIO / Assessoria

Ronaldo Vicente se alegra em falar do seu trabalho na horta do Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra. Há quase um ano ele e outros reeducandos cuidam das hortaliças, carpem, aram e colhem os alimentos fresquinhos. Além do trabalho, o cultivo na horta também serve para remição da pena.

O direito à remição de suas penas está previsto na Lei de Execuções Penais (Lei nº 7.210/84). A cada três dias de trabalho, o preso tem o benefício de um dia a menos em sua pena. A unidade também oferece vagas para trabalho extramuros

para 20 reeducandos em parceria com Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Prefeitura.

“Aqui na horta não tem tempo para ficar parado e pensando nas coisas. O trabalho na terra é muito bom - para gente não ficar só lá dentro preso sem fazer nada. Tenho muita satisfação de poder semear, cuidar e ver essas verduras dando bons frutos”, comentou o reeducando que ainda precisa cumprir seis anos de condenação. Dentro da unidade ainda há reeducandos que trabalham na marcenaria, na serralheria e nas obras de expansão que contará com uma sala de visita, quadra poliesportiva e salas de aulas.

Para a juíza Helícia Vitti Lourenço, o trabalho que visa a ressocia-

ção é sempre bem-vindo. “Nossas Inspeções também incentivam ações de ressocialização como o trabalho dentro e fora desses muros. As boas praticas devem ser compartilhadas e alcançar mais reeducandos e unidades prisionais no Estado”, ponderou.

O diretor da unidade prisional, Roberto Siqueira, explicou que o objetivo desses projetos é dar ferramentas para a ressocialização. “No passado havia aquela ideia errônea de que quanto mais presos amontoados melhor, mas felizmente nós superamos esse pensamento absurdo. Nosso objetivo é ressocializar essas pessoas, pois um dia elas irão voltar ao convívio social e nesse momento é importante que eles tenham condições para isso”, explicou Roberto Siqueira.



Reeducandos cuidam da horta

TANGARÁ DA SERRA

Paciente faz duas mulheres reféns e agride segurança na UPA

Secretaria de Saúde afirma se tratar de um caso isolado

Redação DS / Bem Notícias

Uma mulher que não teve sua identidade revelada teve um ataque de fúria na Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 Horas) de Tangará da Serra. A paciente estava internada, quando acabou fazendo uma mulher e uma servidora de reféns na unidade.

Imagens do circuito interno de segurança da UPA mostram quando a mulher surge próximo à recepção, na área reservada a pacientes que aguardam por atendimento, segurando uma mulher pelo pescoço. Ela não utiliza nenhum tipo de arma.

Nesse momento, a recepcionista passa, tentando ter acesso à recepção, porém, também acaba impedida pela agressora. Um segurança da unidade intervém e acaba agredido com chutes, enquanto



Vídeos mostram o ataque de fúria da paciente

isso as reféns conseguem escapar. Outro vigia se aproxima e ajuda o segurança a imobilizá-la.

Depois de imobilizada, a agressora recebe atendimento médico. Pelas imagens é possível verificar que a mulher está muito alterada, desferindo palavrões e tentando sair da maca onde foi colocada.

Em relação ao caso de agressão ocorrido na UPA 24 Horas de Tangará da Serra, a secretária municipal de Saúde, Gicelly Zanatta, se manifestou por meio da assessoria,

afirmando se tratar de um fato isolado, envolvendo uma paciente com problemas psiquiátricos.

“A situação foi imediatamente resolvida pelos servidores que atuam na segurança do local”, garante, informando que o motivo que levou a paciente a tomar tal atitude está sendo averiguado. “Todas as medidas de segurança são adotadas para manter a integridade dos pacientes atendidos na UPA e Hospital Municipal de Tangará da Serra”.

SAPEZAL

Policiais civis cumprem 3 mandados de prisões contra autores de homicídio



Mandados cumpridos

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Três autores de um homicídio ocorrido no município de Sapezal foram presos pela Polícia Civil, na última terça-feira, 7, na operação “Perséfone” deflagrada para cumprimento de mandados judiciais.

Os dois homens e uma mulher envolvidos no crime tiveram as ordens judiciais decretadas pelo juízo da Comarca local, após investigação da Delegacia de Polícia de Sapezal para elucidar a ocorrência.

O crime que vitimou Junior Cezar dos Santos, 37 anos, ocorreu no dia 06

de outubro no Residencial Papagaio. Na ocasião, um motorista de ônibus foi quem acionou os policiais, quando trafegava pelo local e viu um homem caído em frente ao ferro velho.

O corpo da vítima apresentava perfurações de arma branca, bem como a faca sem cabo estava cravada em seu pescoço.

Durante as diligências para apurar o homicídio, os investigadores conseguiram identificar os três participantes, sendo dois homens e uma mulher a qual é dona de duas casas noturnas na cidade de Sapezal.

Diante os indícios de autoria, a Polícia Civil representou pelas prisões dos investigados, que foram deferidas pela Justiça. De posse dos mandados, a equipe realizou as prisões dos três envolvidos.

Eles conduzidos até a Delegacia de Polícia, onde foram interrogados e após as providências cabíveis foram apresentados e colocados à disposição do Poder Judiciário.